



# BRUSQUE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

EDIÇÃO  
2020

**SEBRAE**

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

**Todos os direitos reservados.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

**Conselho Deliberativo do Sebrae/SC**

Presidente: Alaor Tissot – FACISC

Vice-Presidente: Bruno Breithaupt – FECOMÉRCIO

**Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina –

FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa

Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina –

FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina –

FECOMÉRCIO/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

**Conselho Fiscal**

Titulares:

Gilson Angnes

Hamilton Peluso

José Agenor de Aragão Junior

Suplentes:

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Marcos Lichtblau

**Diretoria Executiva**

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro – Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Administrativo e Financeiro

**Gerência de Desenvolvimento Regional**

Paulo Cesar Sabbatini Rocha – Gerente

**Coordenação Técnica**

Fabio Burigo Zanuzzi

Luciano Silva

Thatiana Isabela Colombo

**Gerência Regional Foz**

Alcides Cláudio Sgrott Filho

**Gestor do Projeto na Gerência Regional Foz**

Alcides Cláudio Sgrott Filho

**Responsável Técnico**

Claudia Gelosa Souza Bittencourt

Maria Gorete S. T. Hoffmann

**Editoração e Projeto Gráfico**

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491b Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC  
Brusque plano de desenvolvimento econômico/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Claudia Gelosa Souza Bittencourt; Maria Gorete S. T. Hoffmann – Florianópolis:  
Sebrae/SC, 2020.

95 p.; il. (Cidade Empreendedora)

Inclui índice

ISBN:

1.Desenvolvimento econômico – Brusque. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC.  
II.Título.

CDU: 338.45(816.4)





## **Dr. Jonas Oscar Paegle**

*Prefeito de Brusque*

O Plano de Desenvolvimento Econômico é uma importante ferramenta que nos traz diretrizes, estratégias e objetivos que visam criar um ambiente favorável para negócios, desburocratizando e gerando oportunidades para quem empreende ou quer empreender. Nesse processo, a participação da sociedade civil, com empresários, universidades, entidades, poder público e outros atores ligados ao desenvolvimento econômico foi fundamental para construirmos a muitas mãos um Plano que seja legitimado pela sociedade. Estamos entregando à Brusque um Plano que não é de governo, mas sim um Plano da cidade.



Ao desenvolver o Plano de Desenvolvimento Econômico, o Sebrae/SC busca aproximar os empreendedores, lideranças, entidades de classe, governo e demais instituições para que juntas elas pensem de maneira estratégica no desenvolvimento do município. O resultado disso é esse documento, que é um alinhamento feito por esses atores em relação às prioridades e oportunidades da cidade, além das ações necessárias para a sua implantação. Acreditamos que as estratégias elaboradas em conjunto contribuem para um ambiente competitivo capaz de estimular o empreendedorismo, gerando novas perspectivas de negócios e consequentemente o surgimento de novas micro e pequenas empresas no mercado.



## **Carlos Henrique Ramos Fonseca**

*Diretor Superintendente do Sebrae/SC*







MUNICÍPIO DE  
**Brusque**

PREFEITO

---

**JONAS OSCAR PAEGLE**

VICE-PREFEITO

---

**JOSÉ ARI VEQUI**

SECRETARIA DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA

---

**WILLIAM FERNANDES MOLINA**



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	07
METODOLOGIA ADOTADA .....	11
DIAGNÓSTICO .....	16
Aspectos populacionais .....	17
Aspectos sociais .....	18
Infraestrutura .....	20
Aspectos educacionais .....	21
Aspectos econômicos .....	22
EIXOS ECONÔMICOS .....	35
Eixo 1 .....	36
Eixo 2.....	48
Eixo 3 .....	64
Eixo 4 .....	71
Eixo 5 .....	78

PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA .....	92
PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO .....	93
PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS .....	94

# APRESENTAÇÃO

O Sebrae/SC, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico. Uma das ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Brusque – PEDEM de Brusque.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Brusque, PEDEM Brusque, tem como finalidade identificar e planejar eixos estratégicos que promovam o desenvolvimento de Brusque nos próximos 15 anos e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Um de seus principais objetivos é, a partir da visão da sociedade, identificar as prioridades dos principais eixos estratégicos do município e traçar um plano de ação para que esses setores sejam fortalecidos.

A expectativa é que, a partir deste plano, se possua uma visão compartilhada das prioridades desses eixos estratégicos e que as entidades de classe, governo e demais instituições e lideranças se organizem para sua implantação, facilitando a busca de recursos e parcerias para a construção de um município ainda melhor e mais competitivo.

Este documento reúne em capítulos a síntese do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Brusque – PEDEM Brusque.



## Apresentação

No primeiro capítulo apresenta-se a metodologia adotada para o desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal. Já o segundo capítulo reúne, de forma sintética, um diagnóstico com ênfase para as principais informações econômicas do município.

O terceiro capítulo ressalta os grupos de trabalho estruturados para validar o diagnóstico e planejar o desenvolvimento dos eixos estratégicos de desenvolvimento do município. No quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo capítulos são apresentados os diagnósticos de cada um dos eixos estratégicos de desenvolvimento.

No nono e décimo capítulos são apresentadas as preocupações da sociedade com relação, respectivamente, a infraestrutura e educação, consideradas essenciais para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim no último capítulo, apresenta-se uma proposta de organização da sociedade para implantação do presente plano desenvolvimento econômico.

Anexo a este documento encontra-se, ainda, o Plano de Ação dos Eixos priorizados, documento que sintetiza as estratégias priorizadas e seus respectivos desdobramentos.



## PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM

### Plano Municipal de Turismo - PMT

A Prefeitura de Brusque iniciou o processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo. O projeto faz parte do Programa Cidade Empreendedora, realizado em parceria com o Sebrae/SC, e tem como objetivo identificar os potenciais turísticos, mapear ações e trazer melhores resultados para o município.

### Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Brusque

Em parceria com o Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE , foi elaborado o Plano Municipal de Mobilidade Urbana. O principal objetivo do Plano é proporcionar à população acesso às oportunidades que a cidade oferece com condições adequadas ao exercício de mobilidade tanto dos cidadãos, quanto de bens e serviços.



## PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM

### Projeto Parcerias pelo Clima

Brusque participa de um projeto climático internacional fomentado pelo Estado Federado Alemão. Atualmente são desenvolvidos três projetos distintos; energias renováveis e eficiência energética, mobilidade urbana sustentável e potencial energético.

O projeto energias renováveis, foi responsável pela instalação de luminárias leds na cidade e estações inteligentes que monitoram ambientes e que também podem ser usadas para o carregamento de carros elétricos. O segundo que diz respeito a mobilidade urbana sustentável, instalação de estações de bicicletas compartilhadas e contará com um software que fará simulações do trânsito. E por fim potencial energético solar dos telhados, em que será disponibilizado em um site dados de residências e construções do município. o objetivo é que seja calculado a quantidade de energia solar que pode ser gerada em cada espaço.



# METODOLOGIA ADOTADA

O PEDEM BRUSQUE foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido através de entrevistas com lideranças locais e de fontes de informações públicas oficiais que estão apresentadas de forma detalhada no documento Brusque em Números. Este diagnóstico retrata a situação atual de Brusque, em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos e evidencia as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento do município..

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal Brusque, PEDEM BRUSQUE, foi estruturado em cinco etapas:



**Articulação e sensibilização de lideranças;**



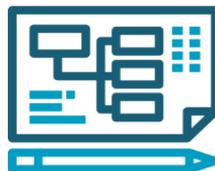
**Elaboração do diagnóstico preliminar;**



**Lançamento oficial dos trabalhos;**



**Seminário de diagnóstico;**



**Planejamento dos setores econômicos.**



## Etapa de articulação e sensibilização de lideranças

Nesta etapa, realizaram-se as primeiras ações do projeto e envolveu o entendimento das expectativas da sociedade com relação a um Plano de Desenvolvimento para Brusque.

Nesta ocasião, foram levantados estudos, programas, projetos e documentos já existentes no município, objetivando identificar a complementariedade destes estudos com o PEDEM Brusque.

Foram realizadas entrevistas com lideranças, instituições empresariais, governamentais e sociedade civil organizada, buscando entender as expectativas quanto ao desenvolvimento do município e subsídios para a execução do diagnóstico de Brusque. Integraram ainda esta etapa, as seguintes atividades:

Integraram ainda esta etapa, as seguintes atividades:



**Reunião de abertura técnica dos trabalhos;**



**Definição da estratégia de lançamento do programa;**



**Identificação das lideranças e instituições a serem visitadas, entrevistadas e envolvidas no processo de elaboração do plano;**



**Apresentação do plano de trabalho e levantamento das expectativas com as lideranças estratégicas do município.**

### **Elaboração do diagnóstico preliminar**

O PEDEM Brusque foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido por meio de entrevistas com lideranças locais e de fontes de informações públicas oficiais que estão apresentadas de forma detalhada no documento Brusque em Números. Este diagnóstico retrata a situação atual do município em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos, evidenciando as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento municipal.



**[sebrae.sc/mn-brusque](https://sebrae.sc/mn-brusque)**

Além do diagnóstico, estruturou-se uma Matriz de Apoio à Tomada de Decisão que reuniu variáveis para todas as atividades econômicas do município e uma estrutura de peso para as mesmas. As variáveis que compuseram a Matriz foram:



**Quantidade de empresas;**



**Volume de empregos;**



**Representatividade no VAF - Valor Adicionado Fiscal;  
Evolução do VAF entre 2013 e 2017;  
Importância do VAF do município em relação ao estado;**



**Quantidade de empregos;  
Evolução de empregos entre 2013 e 2017;**



**Evolução de empresas entre 2013 e 2017;**



**Importância da atividade no estado – volume de empresas  
(Quociente Locacional);**

**Importância da atividade no estado – volume de empregos  
(Índice de Especialização).**

## **Lançamento oficial dos trabalhos**

Esta etapa do PEDEM Brusque visou estimular e envolver as lideranças no desenvolvimento do planejamento econômico do município. Para isto, realizou-se um Seminário de Lançamento do PEDEM Brusque, do qual participaram diversas lideranças e entidades de classe do município e região. Neste evento, foram apresentadas algumas informações estratégicas sobre o município, com o objetivo de instigar as entidades a participarem do processo de planejamento e, principalmente, estimular o empoderamento dessas lideranças, transformando-as em protagonistas deste processo.

O objetivo desta etapa foi de consolidar a participação das entidades de classe, de governo, de ensino e pesquisa e sociedade em geral no desenvolvimento do PEDEM Brusque.

## **Seminário de diagnóstico e definição dos eixos econômicos estratégicos**

Na sequência, realizou-se um seminário com a participação de toda a sociedade, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

## **Seminários de planejamento dos eixos econômicos estratégicos**

Para cada eixo estratégico definido foi realizado um seminário temático. Nesse seminário apresentou-se diagnóstico específico sobre o eixo estratégico.

Foram criados grupos de trabalho que estabeleceram uma visão de futuro para o eixo estratégico em discussão, assim como identificaram desafios e oportunidades para as atividades econômicas.

Os grupos elaboraram, ainda, um Plano de Ação para o eixo estratégico em discussão e desenvolveram uma proposta de governança para a implantação do plano em elaboração.



# DIAGNÓSTICO

Este capítulo apresenta, de forma resumida, um diagnóstico de Brusque e foi estruturado com base no documento Brusque em Números, entrevistas com a sociedade organizada e estudos já existentes que tratam de programas e projetos para o desenvolvimento municipal.



**ASPECTOS POPULACIONAIS**



**ASPECTOS SOCIAIS**



**INFRAESTRUTURA**



**EMPREGOS E EMPRESAS**



**VALOR ADICIONADO FISCAL**



## ASPECTOS POPULACIONAIS

Brusque, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2019, possuía uma população de 134.723 habitantes, sendo considerado o 12º município mais populoso de SC. A taxa média de crescimento da população anual de Brusque, comparando-se 2010 a 2019 foi de 2,8%. O percentual apresentado pelo município superou as taxas de Santa Catarina, cluster<sup>1</sup> e Brasil, que foram respectivamente 1,6%, 1,9% e 1,1%.

O município apresentou alteração significativa em sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (40 a 59 anos) e idosa (60 anos ou mais). Comparando-se 1991 a 2010, reduziu-se em 7,6% a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos e em 2,1% dos 10 a 19 anos. Analisando esses dados, sinaliza-se que Brusque terá uma população economicamente ativa inferior a atual nas próximas décadas.

Em relação à densidade demográfica, de acordo com dados do IBGE relativos a 2018, o município possuía uma população de 131.703 habitantes, distribuídos em uma área de aproximada de 283 km<sup>2</sup>, condição que lhe confere uma densidade demográfica de 465 habitantes por km<sup>2</sup>, caracterizando-se, dessa forma, como a 12ª cidade catarinense com mais população por km<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup>O cluster, metodologia usada no documento Brusque em Números, foi representado por um conjunto de 15 municípios catarinenses, o equivalente a 5% dos municípios de Santa Catarina, incluindo o município em análise. Eles foram congregados por apresentarem semelhanças quando realizada a avaliação de um conjunto de 10 variáveis. Visa oferecer ao leitor um dado comparativo.



## ASPECTOS SOCIAIS

O Índice de Desenvolvimento Humano de Brusque– IDH, teve uma significativa elevação, e foi classificado, em 2010, pelo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, como alto, alcançando um IDHM de 0,795, colocando o município na 14ª colocação no ranking estadual. Embora o índice tenha tido um aumento, o município caiu 6 posições no ranking em relação a 1991.

Sendo assim, trata-se de um importante indicativo de que outros município catarinense estão sendo mais hábeis em relação às políticas de desenvolvimento social para sua população

Outro importante indicador, amplamente empregado em estudos sócio demográficos, é o Gini – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Cabe destacar que Brusque registrou um pequeno avanço em relação à diminuição da concentração de renda de seus munícipes. Todavia, ocupa a 53ª posição, dentre os 295 municípios de Santa Catarina.

Neste sentido, cabe ao município buscar formas de continuar minimizando essa desigualdade, por meio da implantação de políticas públicas de desenvolvimento.



## Diagnóstico

Em relação à taxa bruta de natalidade, Brusque apresentou, em 2017, uma taxa de 14,0 nascidos vivos para cada mil habitantes. Comparando-se essa taxa com o Estado de Santa Catarina, que foi de 14,0, cluster<sup>1</sup> de 14,5 e Brasil com 13,8 o município está num patamar similar às médias apresentadas. Ao se correlacionar este indicador com o envelhecimento da população, entende-se que é importante o gerenciamento deste indicador pela gestão municipal, para que se possa ter, políticas sociais e econômicas adequadas a esta situação.





## INFRAESTRUTURA

Segundo o IBGE, em 2010, Brusque apresentava 36,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 41,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Brusque é cortada pelas rodovias estaduais SC-108 e SC-486. O aeroporto mais próximo localiza-se na cidade de navegantes.

Ainda segundo dados do IBGE, Brusque apresenta 89,0% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado (escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica), colocando o município no 28ª posição em relação aos demais municípios catarinenses. Porém cabe ressaltar , que apenas 27,8% dos domicílios estavam ligados a rede pluvial ou de esgoto, sendo que 72,2% utilizavam-se de fossas sépticas como fim.

Um fator a ser apontado neste documento é a necessidade da revisão do plano diretor do município, que vem sendo citado nas reuniões de construção do PEDEM, por parte da sociedade civil organizada, como um fator que restringe o crescimento das empresas instaladas no município e das que venham a se instalar.

O relevo acidentado do município hoje ainda é um obstáculo para os corredores de transporte coletivo e logístico.

---

<sup>1</sup>O cluster, metodologia usada no documento Brusque em Números, foi representado por um conjunto de 15 municípios catarinenses, o equivalente a 5% dos municípios de Santa Catarina, incluindo o município em análise. Eles foram congregados por apresentarem semelhanças quando realizada a avaliação de um conjunto de 10 variáveis. Visa oferecer ao leitor um dado comparativo.



## ASPECTOS EDUCACIONAIS

De acordo com dados do PNUD – 2013, Brusque tem registrado um desempenho escolar crescente, onde o percentual da população adulta (25 anos ou +) tem aumentado no ensino fundamental, médio e superior completos de 31% para 53%, de 17% para 35% e de 4% para 11%, respectivamente, no período de 1991 a 2010-

Em relação ao ensino médio, destaca, a análise entre os anos 2014 e 2018 de dois indicadores distintos: a taxa de distorção idade-série teve um aumento de 14,4% para 20,4% e a taxa de abandono escolar que apresentou uma queda, de 7,9% para 5,3%.

Já em relação ao analfabetismo, o município apresentou uma queda de 7% em 1991 para 3% em 2010, o que o coloca o município como o 15º menor índice de analfabetismo de Santa Catarina nesta faixa da população de 15 anos ou mais.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Brusque apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. Brusque é o 28º colocado catarinense em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.





## ASPECTOS ECONÔMICOS

Ao se analisar Brusque, em termos econômicos, observa-se que o município apresentou um PIB a preços correntes – Produto Interno Bruto – de R\$ 5,2 bilhões, em 2016, sendo a 9ª posição no ranking estadual. O PIB deste município apresentou um ritmo de crescimento bastante próximo à média estadual, o que significou a manutenção de sua participação em 2,0% do PIB catarinense em 2016.

Em relação ao PIB per capita, no ano de 2016, Brusque encontrou-se na 39ª posição de Santa Catarina, com o valor de R\$ 41.683,00.

A composição do PIB de 2016, conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, era de 0,1% referente à agropecuária, 32,9% à indústria, 9,8% ao comércio e 30,2% ao segmento de prestação de serviços. A administração pública e os impostos representavam 27,1%.

No tocante a variação do estoque de empresas, entre 2013 a 2017, acompanhou a tendência crescente do Estado e do Brasil, chegando ao final do período com 8.611 empresas, com taxa anual de crescimento de 1,0%. Quanto aos empregos, no mesmo período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média negativa de -0,9% ao ano, o que demonstrou uma redução 1727, empregos formais resultando em 47.822 postos formais de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os volumes de empresas e de empregos e VAF encontram-se estruturados da seguinte forma:

<b>Representatividade das atividades econômicas de Brusque, segundo o estoque de empresas, empregos e montante apurado pelo VAF – 2017</b>			
<b>Atividades econômicas</b>	<b>Empresas</b>	<b>Empregos</b>	<b>VAF</b>
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	0,2%	0,0%	0,1%
Indústrias extrativas	0,1%	0,1%	0,0%
Indústrias de transformação	23,1%	47,3%	64,7%
Eletricidade e gás	0,1%	0,0%	5,9%
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	0,4%	0,9%	0,1%
Construção	5,3%	3,6%	0,0%
Com. e reparação de veículos automotores e motocicletas	35,3%	20,4%	20,5%
Transporte, armazenagem e correio	2,5%	2,9%	3,5%
Alojamento e alimentação	4,1%	2,7%	1,4%
Informação e comunicação	1,6%	1,0%	2,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,2%	1,0%	0,0%
Atividades imobiliárias	2,9%	0,3%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,1%	1,5%	0,3%
Atividades administrativas e serviços complementares	7,2%	3,3%	0,3%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,1%	6,5%	0,0%
Educação	1,2%	3,1%	0,0%
Saúde humana e serviços sociais	3,4%	2,5%	0,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	1,3%	0,5%	0,0%
Outras atividades de serviços	4,7%	2,4%	0,2%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Org. internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0%	0,0%	0,0%
Não classificado	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017.

O quadro anterior evidencia a importância de duas atividades econômicas em Brusque, nos três aspectos econômicos: estoque de empresas, estoque de empregos e o montante apurado pelo Valor Adicionado Fiscal – VAF, em 2017: o comércio varejista e a indústria de transformação.

O comércio varejista representa 35,5% do estoque de empresas, 20,4% do estoque de empregos e 20,5% do VAF; a indústria de transformação representa 23,1%, 47,3% e 64,7%, respectivamente. Juntas, estas atividades econômicas, contribuem com 58,4% das empresas e 67,7% dos empregos gerados no município. Em relação ao VAF, sua contribuição é ainda maior, com 85,2% do total.

Cabe ressaltar que na tabela avaliada não analisamos a contribuição de ISS – imposto sobre serviço, que será analisada posteriormente, nas atividades diretamente ligadas a prestação de serviço.

Do ponto de vista do comércio internacional de Brusque, as exportações de 2018 atingiram um valor de US\$ 58,3 milhões e as importações de US\$ 223,6 milhões, com um saldo negativo de US\$ 165,2 milhões. Em relação a 2012, as exportações tiveram uma queda de 21,9% e as importações uma alta de 6,3%.

Segundo dados do Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de Brusque em 2018 foram realizadas por 66 empresas.

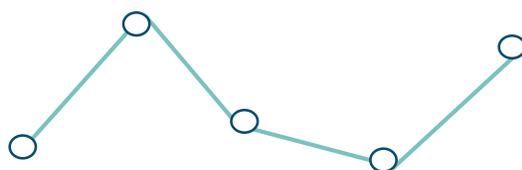




Número de empresas

**8.611**

**VARIAÇÃO ANO A ANO – ESTOQUE DE EMPRESAS**



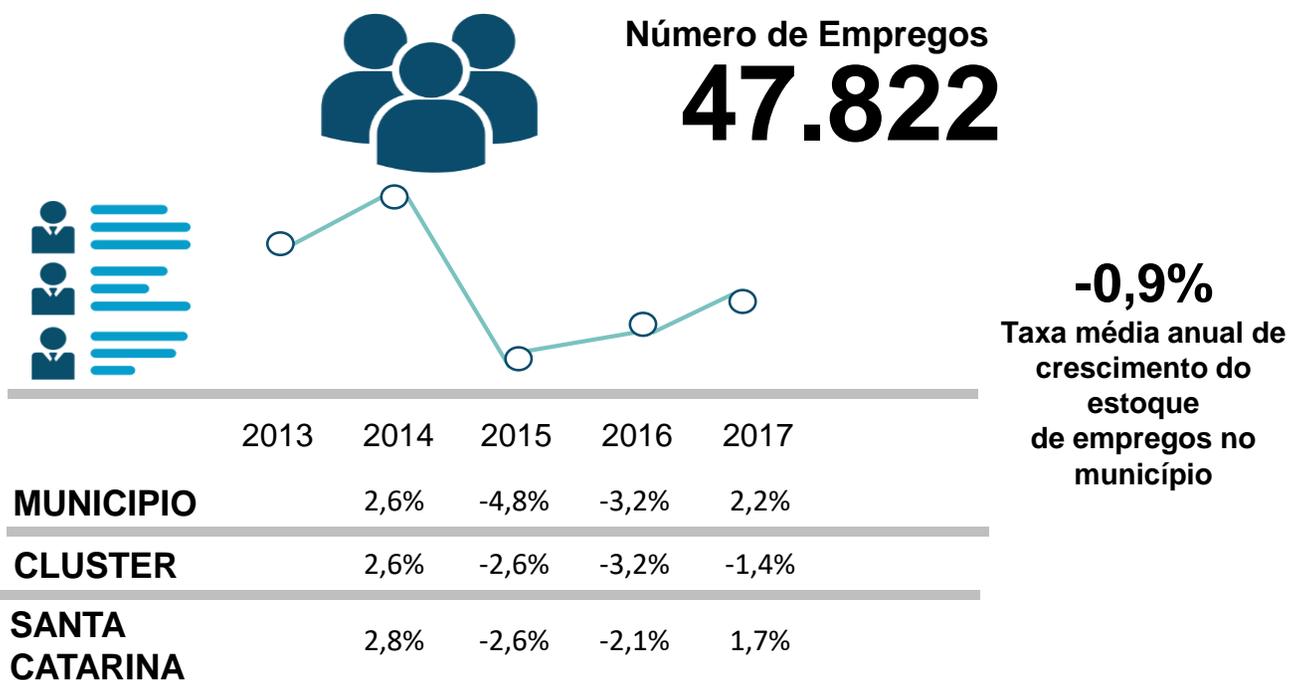
**1,0%**  
Taxa média anual  
Crescimento  
estoque  
de empresas no  
município

	2013	2014	2015	2016	2017
<b>MUNICÍPIO</b>		2,3%	1,0%	-1,1%	1,8%
<b>CLUSTER</b>		2,1%	2,4 %	0,6%	1,5%
<b>SANTA CATARINA</b>		1,7%	1,6%	0,2%	1,0%

Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

A variação do volume de empresas em Brusque evoluiu positivamente entre 2013 e 2017. A taxa média anual de crescimento do volume de empresas foi de 1,0% enquanto o estado de Santa Catarina cresceu a uma taxa média de 1,1%. Ao se analisar o comportamento anual, percebe-se que o município tem oscilado as taxas em relação ao Estado de Santa Catarina, porém a taxa média anual de crescimento apresentou-se abaixo da revelada pelo estado, Em relação ao cluster, a taxa média anual de crescimento do cluster ficou em 1,6%, representando um desempenho superior ao crescimento do município.



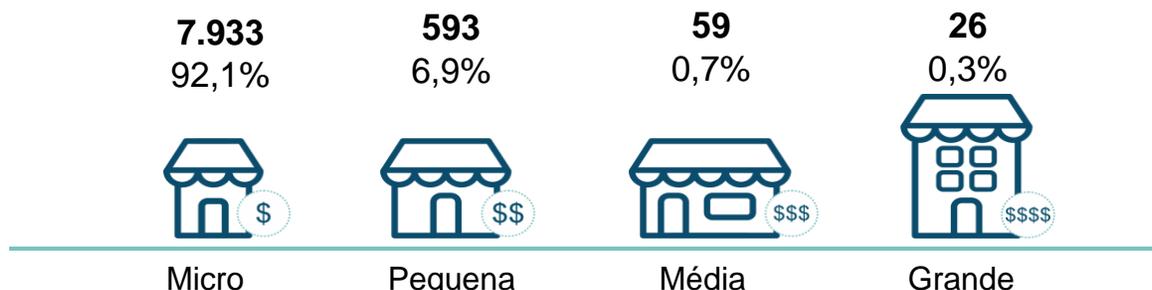


Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

Na geração de postos de trabalho, no período de 2013 a 2017, o desempenho de Brusque foi negativo, com uma taxa média de crescimento anual de -0,9%. Enquanto a variação do cluster foi de -0,5% e a de Santa Catarina foi de -0,1%.

Percebe-se que há uma variação semelhante entre os percentuais de estoque de empregos apresentados de Brusque em relação ao Estado e do Cluster, onde no período de 2014 e 2017 o município apresentou valores positivos de crescimento, enquanto entre 2015 e 2016 o município, o cluster e o Estado apresentaram uma retração no estoque de empregos.

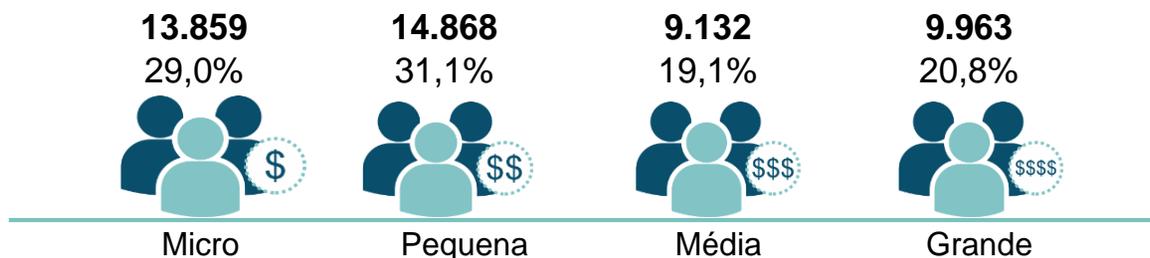
### EMPRESAS - Segundo o porte | 2017



Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

Em relação às empresas, segundo o porte, 92,1% das empresas de Brusque são micro empresas, com 7.933 estabelecimentos, seguido das pequenas empresas com 593 estabelecimentos, ou seja, 6,9% das empresas de Brusque. Percebe-se que, no que diz respeito ao estoque de empresas, 99,0 % são micro e pequenas empresas. Existem, ainda, 59 médias e 26 grandes empresas que, juntas, representam 1,0% dos estabelecimentos do município.

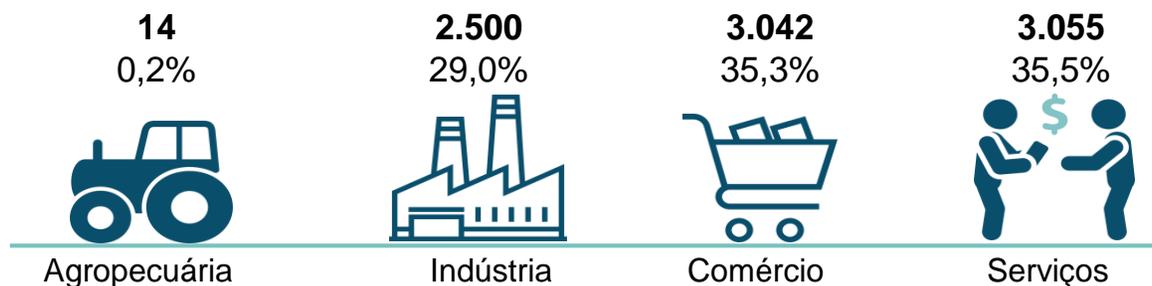
### EMPREGOS - Segundo o porte | 2017



Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

Ao se analisar o porte das empresas, observa-se que as micro e pequenas empresas são responsáveis por 60,1% dos empregos do município, contribuindo com 28.727 postos de trabalho. As médias empresas contribuem com 9.132 postos formais de trabalho. Enquanto as 26 empresas de grande porte presentes no município respondem por 9.963 postos de trabalho, sendo assim, juntas, são responsáveis por 39,9% dos empregos de Brusque.

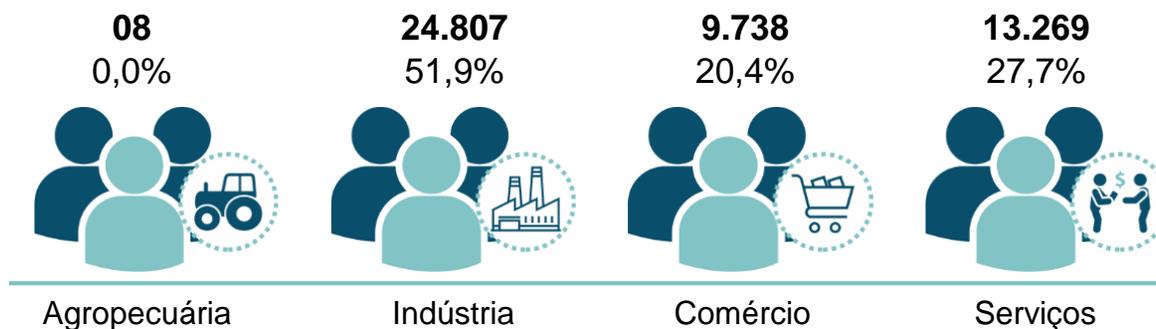
### EMPRESAS - Conforme o setor | 2017



Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

A atividade de prestação de serviços é a que tem o maior número de empresas constituídas no município, com 3.055 estabelecimentos, o que representa 35,5% das empresas de Brusque. Em seguida, apresenta-se o comércio, com 3.042 estabelecimentos e representando 35,3%. Posteriormente, vem a indústria, com 2.500 empresas, equivalente a 29,0%. E, por fim, o setor agropecuário, com 14 empresas, que consistem 0,2% do total de empresas do município.

## EMPREGOS – De acordo com o setor | 2017



Fonte: Adaptado em Brusque em Números (SEBRAE/SC, 2019).

Em termos de atividades econômicas, constata-se que o setor que mais emprega é a indústria, com uma participação de 51,9% dos empregos. A prestação de serviços vem em segundo lugar, com 27,7% do volume de empregos. Em seguida, vem o comércio, com uma participação de 20,4% dos empregos. Já a atividade agropecuária responde por 0,0% dos empregos totais de Brusque. Diante desse contexto, nota-se a vocação para o setor secundário no município.

## As principais atividades econômicas de Brusque



### Valor Adicionado Fiscal - VAF

As 10 principais atividades econômicas, em termos de VAF, são responsáveis por 85,9% deste valor no município e são as seguintes:

	Atividades econômicas	%
1	Fabricação de produtos têxteis	25,8%
2	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	13,8%
3	Comércio Varejista	12,4%
4	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	6,7%
5	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	6,2%
6	Eletricidade, gás e outras utilidades	5,9%
7	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,9%
8	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,1%
9	Transporte terrestre	3,4%
10	Telecomunicações	2,8%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2017.



## Empresas

As 10 principais atividades econômicas, em termos de volume de empresas, representam 68,4% do total de empresas do município e são as seguintes:

	Atividades econômicas	%
1	Comércio varejistas	20,1%
2	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	10,9%
3	Confecção de artigos de vestuário e acessórios	10,1%
4	Fabricação de produtos têxteis	5,8%
5	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,4%
6	Alimentação	3,9%
7	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	3,8%
8	Atividades de atenção à saúde humana	3,3%
9	Construção de edifícios	3,2%
10	Atividades de organizações associativas	2,9%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2017.



## Empregos

Em termos de geração de emprego, as 10 principais atividades econômicas são responsáveis por 72% dos empregos gerados no município. São elas:

	Atividades econômicas	%
1	Fabricação de produtos têxteis	21,0%
2	Comércio varejista	13,2%
3	Confecção de artigos de vestuário e acessórios	12,1%
4	Administração pública, defesa e seguridade social	6,5%
5	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,8%
6	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3,9%
7	Educação	3,0%
8	Transporte terrestre	2,7%
9	Comércio e reparação de veículos, automotores e motocicletas	2,3%
10	Alimentação	2,3%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2017.



## FATORES FACILITADORES

### Localização Geográfica

Classificado pelo PNUD como um IDHM alto 0,795 , o 14º colocado catarinense

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 5,2 bilhões, montante que o coloca na 9ª posição estadual

Taxa média anual de crescimento da população de Brusque foi de 2,8% ao ano, entre 2010 e 2018, um crescimento elevado, quando comparado à média nacional e catarinense

Esperança de vida ao nascer, com índice superior ao estado, cluster e Brasil

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +, com índice superior ao estado e Brasil

Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2012-2016, com índice superior ao cluster e Brasil

Potencial turístico do município

Bons Indicadores sócio econômicos

Cultura empreendedora da população

Considerada a cidade mais pacífica do Brasil, entre aquelas com mais de cem mil habitantes





## FATORES RESTRITIVOS

Em 2017, o município alcançou uma taxa de 11,6 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos, a taxa catarinense e nacional foi, respectivamente, 9,4 e 10,6

Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2010/2016, com índice inferior ao estado e cluster

A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Brusque está ligeiramente abaixo da média catarinense e nacional

Redução da população economicamente ativa no futuro

Média salarial dos empregos formais, com índice inferior ao estado, cluster e Brasil

Balança comercial desfavorável de 2012 a 2018;

Saneamento básico ( município não coberto 100%);

Enchentes

Não há sistema de tratamento de esgoto

Topografia do município

# EIXOS ECONÔMICOS

Para o planejamento dos eixos estratégicos, foram estruturados grupos de trabalho que se apoiaram em uma Matriz de Apoio e Tomada de Decisão<sup>1</sup> para discussão sobre a importância das atividades econômicas do município.

No dia 24 de Agosto de 2019 foi realizado seminário com a participação de toda a sociedade, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

Nesse seminário, os representantes da sociedade civil organizada de Brusque validaram o diagnóstico e selecionaram os 5 eixos a serem planejados em seminários específicos, sendo eles:

1	CONSTRUÇÃO CIVIL
2	TECNOLOGIA INOVAÇÃO e EDUCAÇÃO
3	INDÚSTRIA TÊXTIL
4	INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO
5	INDÚSTRIA ELETRO METALMCÂNICA

# EIXO 1 CONSTRUÇÃO CIVIL

O setor Construção Civil de Brusque abrange as seguintes atividades econômicas: Construção de edifícios, Serviços especializados para construção, Atividades Imobiliárias e Obras de infraestrutura.

No município de Brusque, o eixo Construção Civil tem uma representatividade de 21,6% no ISS municipal.

Das 709 empresas que compõem o eixo, 708 são de médio e pequeno porte (MPE) e uma de médio porte. Em relação aos empregos gerados pelo eixo dos 1.876, 1.594 vagas provêm das MPE's.

O Eixo Construção Civil caracteriza-se por apoiar o desenvolvimento de outras atividades econômicas, uma vez que o setor é capaz de elevar taxas de emprego, de produtos e de renda, além de possuir uma grande capacidade para absorver mão de obra. Em Brusque o setor realiza bianualmente desde 2011 a FAIRTEC -Feira Tecnológica da Construção, em 2019 a feira chegou a sua 5ª edição, gerando, em 2019 segundo informações dos seus organizadores em torno de R\$ 20 milhões, em negócios, A próxima edição está prevista para 2021.

É uma atividade que é fortemente impactada por crises econômicas e requer investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento para que se mantenha competitiva no mercado, impulsionando o progresso social e desenvolvendo práticas mais sustentáveis para o crescimento global.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017 e Secretaria da Fazenda do município de Brusque, <https://www.fairtec.com.br/home.php>

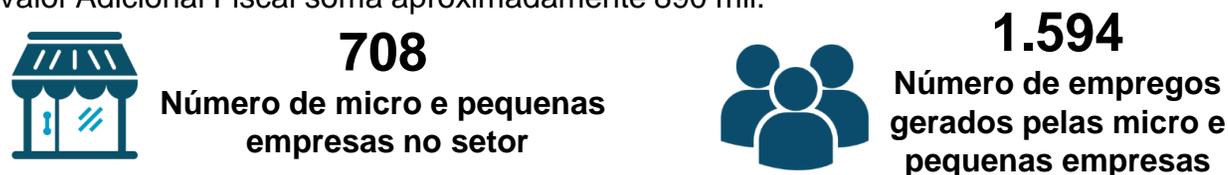


## Representatividade da Construção Civil



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017, Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017 e Secretaria da Fazenda do Município de Brusque – 2018.

O eixo Construção Civil de Brusque possui, segundo dados do Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2017, 709 empresas com 1.876 empregos formais, sendo que 708 dessas empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 1.594 vagas de empregos. A atividade, conforme dados da Secretaria da Fazenda do Município de Brusque, representa R\$ 10,5 milhões do ISS do município, enquanto o Valor Adicional Fiscal soma aproximadamente 890 mil.



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

ATIVIDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Construção de Edifícios	15.377,07	-
Obras de Infraestrutura	2.346,67	-
Serviços Especializados para Construção	873.247,98	0,02%
Atividades Imobiliárias	-	-
Total	890.971,72	0,02%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Das atividades econômicas, em termos de Valor Adicionado Fiscal, destaca-se a participação de Serviços especializados para construção, que contribui com 0,02% do VAF do eixo.

É importante destacar que estas atividades são consideradas prestação de serviço, contribuindo assim ao município com o imposto sobre serviços - ISS no município, e desta forma, o VAF não reflete a importância da atividade em Brusque.

## Eixo Construção Civil

ATIVIDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	EMPRESAS	EMPREGOS
Construção de Edifícios	277	716
Obras de Infraestrutura	16	485
Serviços Especializados para Construção	166	511
Atividades Imobiliárias	250	164
Total	709	1.876

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.

No eixo Construção Civil, das 709 empresas existentes, a atividade de Construção de edifícios é a que possui maior volume de empresas 277, bem como, é também a atividade que mais emprega, com 716 postos de trabalho no município.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O eixo estratégico Construção Civil, no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Brusque 21,5% do ISS do município, 8,23% das empresas e 3,92% dos empregos do município.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75.



Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades que compõem o eixo Construção Civil do município.

### Construção de Edifícios

Atividades de construção de edifícios					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017 Total	2016 % <sup>1</sup>	2017/2013 TMCA <sup>2</sup>
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	107	91	-	-	-
Construção de Edifícios	170	625	15.377,07	-	-34,11%
<b>Total</b>	<b>277</b>	<b>716</b>	<b>15.377,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

A atividade de construção de edifícios compreende 170 empresas, sendo todas empresas constituídas como MPE's. Em relação a empregos, esta concentra 625 postos de trabalho formais.

Observa-se uma taxa média de crescimento anual, em termos de VAF, de -34,11%, no período de 2017/2013, na atividade construção de edifícios.

**Obras de Infraestrutura**

Obras de Infraestrutura					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2016	2016	2016/2011
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	9	132	2.346,67	-	-49,31%
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	1	20	-	-	-
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	6	333	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>485</b>	<b>2.346,67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

No grupo, obras de infraestrutura, as atividades de Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais, compreendem 9 empresas. Em relação a empregos, a atividade de maior expressividade é Construção de outras obras de infraestrutura, que compreende 333 postos de empregos formais..

Observa-se uma negativa taxa média anual de crescimento do VAF da atividade de Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais de - 49,31%, no período de 2017/2013.



**Serviços Especializados para Construção**

Serviços Especializados para Construção					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2016	2016	2016/2011
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Demolição e Preparação do Terreno	28	171	198.507,36	0,1%	-42,05%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	48	84	602.699,86	0,02%	49,75%
Obras de Acabamento	42	140	44.968,76	-	-32,45%
Outros Serviços Especializados para Construção	48	116	27.072,00	-	-56,43%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>511</b>	<b>873.247,98</b>	<b>0,03%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

Nos Serviços Especializados para Construção, nota-se que as atividades com maior volume de empresas são as de Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções; e Outros Serviços Especializados para Construção, que compreendem 48 em ambas atividades. Em relação a empregos, a Demolição e Preparação do Terreno tem a maior expressividade, com 171 postos de trabalho formais.

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, destaca-se a taxa média de crescimento anual do grupo de Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções apresentando de 49,75% no período de 2017/2013.



Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades que compõem o eixo Construção Civil do município.

### Construção de Edifícios

Atividades Imobiliárias					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017 Total	2016 % <sup>1</sup>	2017/2013 TMCA <sup>2</sup>
Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	163	77	-	-	-100,0%
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	87	87	-	-	-
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>164</b>	<b>15.377,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

Dentro de Atividades Imobiliárias, nota-se que a atividade com maior volume de empresas é Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios, que compreendem 163 empresas. No que diz respeito a empregos, Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão conta com 87 postos de empregos formais.



## FATORES FACILITADORES

Cadeia de fornecedores estruturada em relação a posição geográfica

Mudança do perfil do consumidor para novas moradias

Alta capacidade na gestão dos negócios

Existência de cursos técnicos e superiores para o setor

Existência de entidades de apoio as empresas

Poder aquisitivo local

Mobilidade urbana (deslocamento)

Segurança pública

Posição geográfica do município

Qualidade de vida



## FATORES RESTRITIVOS

Alto valor dos encargos trabalhistas

Alta burocracia

Insegurança jurídica

Alta carga tributária

Informalidade no setor

Enchentes

Altas taxas de análise de projeto ( bombeiro)

Revisão do plano diretor

Resistencia as novas tecnologias

Falta de mão de obra básica qualificada

# VISÃO DE FUTURO CONSTRUÇÃO CIVIL

---

**TORNAR BRUSQUE UMA REFERÊNCIA EM CIDADE  
INTELIGENTE, INTEGRANDO URBANISMO E TECNOLOGIA  
COM ÊNFASE NA QUALIDADE E CONFIABILIDADE DO  
SETOR.**





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Revisão do plano diretor com Parceria Público Privada estabelecendo prazo de início e fim, através de comprometimento dos três poderes;

Simplificar as aprovações de projetos perante os órgãos públicos;

Encontrar e implantar em âmbito municipal soluções benéficas dentro da cadeia tributária municipal, como: ITBI, Taxas de aprovação de bombeiros, ISS, Emolumentos;

Implantar uma fiscalização específica em relação a informalidade nas transações imobiliárias e obras

Implantar uma forma legal de exigência por parte das entidades/institutos uma formação/graduação mais técnica e qualificada em relação aos corretores de imóveis;

Desenvolver programas para melhorar a qualidade da mão de obra para a construção civil;

Criar canal digital integrado e ágil entre Município de Brusque, Cartórios e Registros;

Implantar uma forma legal de exigência por parte das entidades/institutos uma formação/graduação mais técnica e qualificada em relação aos corretores de imóveis;



## EIXO 2 EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O eixo de Educação, Tecnologia e Inovação de Brusque abrange as seguintes atividades econômicas: Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação; Atividade de prestação de serviços de informação; Atividades dos serviços de tecnologia da informação; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; Educação infantil e ensino fundamental; Ensino médio; Educação superior; educação Profissional do nível técnico e tecnológico; Atividades de apoio à educação; Outras atividades de ensino.

As empresas de eixo Educação, Tecnologia e Inovação representam juntas cerca de 4,13% dos empregos gerados no município e aproximadamente 3,08% das empresas de Brusque. São responsáveis por 5,74% do ISS do município. Estes aspectos evidenciam a representatividade destas cadeias produtivas para a economia do município.

As atividades econômicas que formam o eixo Educação, Tecnologia e Inovação possuem um relevante papel na construção de um maior poder de competição na economia, como surgimento das tecnologias emergentes. Com o advento da 4ª revolução industrial que engloba as principais inovações tecnológicas nos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos de manufatura, o segmento torna-se um potencial, principalmente pela sua localização geográfica.

No município há um movimento do ecossistema, em função das incubadoras existentes, e a proximidade com a Universidade do vale do Itajaí - Univali e da própria, Unifebe – Centro Universitário de Brusque que por possuírem cursos de formação nas áreas de tecnologia atraem estudantes e empreendedores para região.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.



Brusque também, é uma das cidades escolhidas pela instalação do Centro de Inovação, em função desta obra, está contemplado no programa Nascer da FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, em colaboração com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC. O programa tem objetivo estimular o surgimento de startups por meio de uma pré incubadora de idéias .

As propostas selecionadas, serão apoiadas por meio de ferramentas, consultoria técnica e mercadológica, mentoria, assessorias e apoio institucional para a geração de empresas de base tecnológicas a partir da transformação de ideias inovadoras em planos de negócios para empreendimentos incorporando novas tecnologias aos setores econômicos estratégicos, consolidando o ecossistema de CTI do Estado de Santa Catarina. A UNIFEBE – universidade comunitária de Brusque será a sede inicial do programa, até que a obra do Centro de Inovação seja concluído.

O uso inteligente da tecnologia da informação e da Educação estão relacionados ao desenvolvimento de Inovação para o município e para o desenvolvimento de todos os seus eixos econômicos.



## Representatividade da Educação, Tecnologia e Inovação de Brusque



**R\$ 2.819.608,06**  
ISS do município

**R\$ 10.113.252,75**  
VAF do município



**5,74%**  
Representatividade  
no ISS municipal

**0,26%**  
Representatividade  
no VAF municipal



**266**  
Número de  
empresas



**1978**  
Número de  
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017, Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017 e Secretaria de Fazenda do Município de Brusque - 2018

O eixo Educação, Tecnologia e Inovação em Brusque possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2017, 266 empresas com 1978 empregos formais, sendo que destas empresas, 258 são MPE's e geram 792 empregos diretos. Conforme dados da Secretaria da Fazenda de Brusque, representam 5,54% do ISS municipal.



**258**  
Número de micro e  
pequenas empresas



**792**  
Número de  
empregos pela micro e  
pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

ATIVIDADES TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	2.916.093,35	0,13%
Atividades de prestação de serviços de informação	6.7912,29	0,05%
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2.024.843,72	-
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4.921.917,19	0,08%
Total	9.930.766,55	0,26%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

Em termos de VAF - Valor Adicionado Fiscal, a participação da atividade econômica de Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação contribui com 0,13% do VAF do eixo, enquanto a Atividades dos serviços de tecnologia da informação contribui com 0,08% do VAF, sendo estas, as duas atividades mais representativas do eixo no que diz respeito ao valor adicionado fiscal dessas atividades.

É importante destacar que algumas destas atividades também são consideradas prestação de serviço, contribuindo assim ao município com o imposto sobre serviços - ISS no município, que no caso da tecnologia da informação contribui com 3,4%.



ATIVIDADES TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	EMPRESAS	EMPREGOS
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	58	99
Atividades de prestação de serviços de informação	38	78
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	56	265
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	08	43
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>485</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

As empresas das atividades que formam o eixo Tecnologia e Inovação somam 160 empresas, que representam 1,85% das empresas do município. Quanto aos empregos, eles tem a participação de 1,01% dos empregos formais de Brusque, com 485 postos de trabalho. Pode-se notar ainda a importância da atividade do segmento, Atividades dos serviços de tecnologia da informação, responsável por 265 dos postos de trabalhos.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O eixo estratégico Tecnologia e Inovação, no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Brusque 3,44% do ISS do município, 1,85% das empresas e 1,01% dos empregos do município.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017



Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades que compõem o eixo Tecnologia e Inovação do município.

### Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos

Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	1	2	69.257,56	-	-
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	1	2	339.881,54	0,01%	3,34%
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	3	18	985.365,07	0,03%	44,25%
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	3	21	3.527.413,02	0,09%	39,82%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>43</b>	<b>4.921.917,17</b>	<b>0,13%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município      <sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017



Ao se analisar a Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos, nota-se destaque a Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação, contribuindo com 0,09% do VAF (Valor adicionado fiscal). Esta atividade apresentou ainda, no período de 2017/2013, uma taxa média de crescimento de 39,82%. A atividade Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle, embora menos representativa, no mesmo período, apresentou uma taxa de crescimento de 44,25%.

### Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação

Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	56	265	2.024.843,72	0,05%	25,42%
Total	56	265	2.024.843,72	0,05%	-

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2016.

A atividade de serviços de tecnologia da informação possui no município 56 empresas com 265 postos formais de trabalho. Embora apresente uma baixa participação no VAF (valor adicionado fiscal) do município, 0,05%, apresentou no período 2017/2013 um crescimento anual de 25,42%. Ainda é importante destacar que esta atividade é considerada serviço, contribuindo assim ao município com o imposto sobre serviços - ISS, e desta forma, só o VAF não reflete a importância da atividade em Brusque.



**Atividades de Prestação de Serviços de Informação**

Atividades de Prestação de Serviços de Informação					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	22	68	-	-	-100,0%
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	16	10	67.912,29	-	-
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>78</b>	<b>67.912,29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2016.

As empresas que formam atividade econômica; Atividades de Prestação de Serviços de Informação, observa-se que Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas, contribui com 22 empresas e 68 vagas de empregos. Essa atividade por se caracterizar como serviço contribui para o município com o ISS e desta maneira o VAF não reflete a importância da atividade na economia de Brusque.



## Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação

Atividades de Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	25	47	1.993.382,25	0,05%	39,72%
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	33	52	922.711,10	0,02%	-3,80%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>99</b>	<b>2.916.093,35</b>	<b>0,07%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2016.

As empresas que formam atividade econômica; Atividades de Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação, observa-se que Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação, contribui com 25 empresas e 47 vagas de empregos. Essa atividade contribui com 0,05% do VAF municipal.

No período de 2017/2013, esta atividade econômica teve uma taxa média de crescimento de 39,72% ao ano.

**Educação**

Educação					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Educação Infantil e Ensino Fundamental	19	175	78.771,44	-	-
Ensino Médio	5	287	-	-	-
Educação Superior	7	613	-	-	-
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	3	7	-	-	-
Atividades de Apoio á Educação	3	-	-	-	-
Outras Atividades de Ensino	69	411	103.717,76	-	-5,28%
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>1493</b>	<b>182.489,20</b>	<b>-</b>	<b>-5,28%</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

Em relação as atividades que compõem o eixo Educação, destacam-se a atividade de Educação Superior representam 07 empresas e geram 613 postos formais de empregos, e destaca-se ainda, Outras Atividades de Ensino, que se refere a 69 empresas e 411 vagas de emprego no município.



Em relação a Educação, o Valor Adicionado Fiscal é formado essencialmente por Outras Atividades de Ensino e representa 103.717,76 do VAF municipal. É importante destacar que estas atividades são consideradas prestação de serviço, contribuindo assim com o imposto sobre serviços - ISS no município, e desta forma, o VAF não reflete a importância do Eixo em Brusque.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

A Educação no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Brusque 2,30% do ISS do, 1,23% das empresas e 3,12% dos empregos do município.





## FATORES FACILITADORES

Demanda crescente para o setor de tecnologia e inovação

Desenvolvimento de mão de obra qualificada

Mercado escalável

Empreendedorismo na cidade

Pessoas capacitadas a ensinar

Informação acessível e perfil autodidata

Intenção dos diversos níveis de educação para inovação

Bons indicadores socio econômicos

Novo comportamento feminino em relação ao empreendedorismo





## FATORES RESTRITIVOS

Falta de mão de obra qualificada

Falta política de retenção de talentos

Cultura individualista, falta de cooperação

Falta de incentivo econômico e intelectual

Falta de educação financeira

Ausência de difusão de conhecimento empreendedor para jovens

Falta de política pública de incentivo a inovação

Ausência de incentivo a diversidade humana como motor de inovação

Falta de integração entre startups e investidores





## FATORES RESTRITIVOS

Falta de conexão entre academia e mercado

Falta de infraestrutura de tecnologia

Baixo desempenho escolar

Baixa valorização dos educadores

Educadores pouco qualificados

**VISÃO DE FUTURO**  
**EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

---

**POSICIONAR BRUSQUE COMO UMA DAS CIDADES MAIS  
PRÓSPERAS EM INOVAÇÃO DO BRASIL, POR MEIO DA  
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.**





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criar Associação de Tecnologia e Inovação  
(Entidade sem fins lucrativos, para conectar empresas, educadores e instituições para o preparar mão de obra diferenciada para área tecnológica)

Gerar desafios que estimulem o jovem a inovar.

Criação de lei de incentivo à tecnologia e educação *(Alinhado a leis federais e estaduais)*

Desenvolver plano de Marketing que contemple o Ecosistema de Inovação

Promover aproximação entre ecossistemas de inovação e instituições de ensino

## EIXO 3 TÊXTIL

O Eixo abrange as seguintes atividades econômicas de Têxtil:

Preparação e Fiação de Fibras Têxteis; Tecelagem, Exceto Malha; Fabricação de Tecidos em Malhas; Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis; Fabricação de Artefatos Têxteis Exceto Vestuário.

As empresas de eixo Têxtil representam cerca de 21% dos empregos gerados no município e aproximadamente 5,80% das empresas de Brusque. São responsáveis por 25,84% do VAF do município. Estes aspectos evidenciam a representatividade desta cadeia produtiva para a economia do município.

A importância da indústria têxtil no Brasil pode ser comprovada por números. Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção (Abit) apontam que o setor representa 16,7% dos empregos no país. Além disso, é uma área de mais de 200 anos que gera muitos negócios e vem solidificando a moda brasileira, que é a maior cadeia têxtil completa do Ocidente.

A indústria têxtil e de confecções brasileira tem se destacado no mercado mundial tanto pelas suas características de negócio como pelo seu profissionalismo, criatividade, tecnologia, e pelas suas dimensões produtivas.

As atividades econômicas que formam o eixo Têxtil possuem um relevante papel na construção de um maior poder de competitividade na economia, sendo um forte impulsionador da econômica local, principalmente por fazer parte de uma grande cadeia produtiva, geradora de emprego e renda.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.



## Representatividade Têxtil



**R\$ 984.579.921,87**  
VAF do município



**25,84%**  
Representatividade no  
VAF municipal



**500**  
Número de  
empresas



**10.058**  
Número de  
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

As atividades ligadas ao eixo Têxtil possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2017, 500 empresas com 10.058 empregos formais, sendo que 476 empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 4.417 vagas de emprego. A atividade, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 25,84% do valor adicionado fiscal (R\$ 984.579.921,87) do município, sendo e eixo que apesar da queda nos últimos anos ainda apresenta o maior valor gerado em retorno de ICMS para o município.



**476**  
Número de micro e  
pequenas  
empresas no setor



**4.417**  
Número de  
empregos gerados pelas  
micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

**Fabricação de Produtos Têxteis**

Fabricação de Produtos Têxteis					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2016	2017/2013
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	28	661	59.571.264,18	1,56%	-13,97%
Tecelagem, Exceto Malha	86	2.044	190.670.574,20	5,00%	3,35%
Fabricação de Tecidos de Malha	104	1.796	226.074.771,65	5,93%	7,84%
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	136	3.983	369.593.370,81	9,70%	11,43%
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	146	1.574	138.669.941,03	3,64%	6,00%
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>10.058</b>	<b>984.579.922</b>	<b>25,84%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município      <sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Analisando o quadro anterior referente as atividades econômicas do eixo Têxtil, observa-se a expressividade da atividade Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis que contribui com 136 empresas e possui a maior expressividade referente aos empregos do município com 3.983 postos formais de empregos.

Em relação a participação no VAF do eixo, esta mesma atividade)Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis) representou 9,70% do valor. Além disso demonstrou o maior crescimento do período entre 2013 e 2017, com 11,43% de taxa media de crescimento anual.



## FATORES FACILITADORES

Cultura regional

Cadeia consolidada no setor

Estímulo ao surgimento e consolidação de empresas por parte das entidades empresariais

Existências dos núcleos setoriais Acibr

Alta produtividade

Boas relações de trabalho

Existência de entidades de ensino superior e técnico no setor

Localização geográfica privilegiada

Ambiente propício para instalação da indústria 4.0

Benefício Fiscal no setor ( estadual)

Disponibilidade de capital para investimento

Abertura comercial do país





## FATORES RESTRITIVOS

A futura escassez energia elétrica

Regulamentação Ambiental

Futura escassez de recursos hídricos

Mobilidade urbana sem planejamento e sem perspectiva de investimento

Restrição de mão de obra

Alta exigência das certificações

Instabilidade política na continuidade dos projetos

Falta de pesquisa em desenvolvimento tecnológico

Falta inovação do parque tecnológico nas escolas técnicas

Ineficiência do transporte coletivo

Custos do capital para investimento

Informalidade



## VISÃO DE FUTURO EIXO TÊXTIL

---

ALCANÇAR EXCELÊNCIA NA INDÚSTRIA TÊXTIL COM  
SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO.





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criação de um comitê de estudos e disseminação de informações para dar suporte às questões ambientais e de sustentabilidade;

Criar uma cooperativa na geração de energia fotovoltaica;

Criação de concurso que promova a proposição de projetos de inovação através de premiação e utilização. (produtos, processo, recurso, matérias-primas, tratamentos de efluentes, etc.);

Estabelecer uma incubadora de startups têxteis;

Buscar incentivos e benefícios, como acesso a novas tecnologias, e facilidade de importações de novos equipamentos;

Atrair investidores para criar um condomínio de indústrias de matérias primas sintéticas;

Criação de um sistema de disque denúncia para informalidade

Criar uma maior interação da indústria com a academia (universidades, escolas técnicas, SENAI)



## EIXO 4 SETOR CONFECÇÃO

As atividades que compreendem o eixo econômico estratégico são: Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem.

Em Brusque, 10% das empresas estão ligados à confecção. O eixo representa 12,08% dos empregos com carteira assinada do município. Em relação ao VAF municipal, a confecção representa 13,8% deste valor.

O mercado de confecção e a cadeia da qual faz parte, mundialmente é dos mais dinâmicos, realizando lançamentos constantes de produtos e serviços. Segundo a ABIT - Associação Brasileira da indústria Têxtil, No período de janeiro a agosto de 2019, a indústria de transformação apresentou queda de 0,4%, o segmento têxtil uma queda de 2,1% e o de confecção 0,5%.

A indústria têxtil e de confecções brasileira tem se destacado no mercado mundial tanto pelas suas características de negócio como pelo seu profissionalismo, criatividade, tecnologia, e pelas suas dimensões produtivas.

Ao analisar as peculiaridades do setor têxtil e de confecção brasileiro, nota-se claramente uma pulverização de empresas em todo o território nacional, algumas concentrações são identificadas em polos têxteis, como ocorre em Brusque.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2016.



## Representatividade da Confeção



**R\$ 525.260.975,42**  
VAF do município



**13,8%**  
Representatividade no  
VAF municipal



**868**  
Número de  
empresas



**5.780**  
Número de  
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

As atividades ligadas a indústria de Confeção possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2017, 868 empresas com 5.780 empregos formais, representando 12% do total de empregos de Brusque, sendo que 861 empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 4.335 vagas de emprego. O setor, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 13,8% do valor adicionado fiscal do município.



**861**  
Número de micro e  
pequenas  
empresas no setor



**4.335**  
Número de  
empregos gerados pelas  
micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

**Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios**

Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	854	5.965	524.236.586,60	13,76%	5,83%
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	14	85	1.024.388,82	0,03%	-14,58%
Total	868	5.780	525.260.975,42	13,78%	-

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Ao analisar a confecção observa-se que a maior contribuição para o VAF do município é decorrente da atividade Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 13,76% do valor total . Esta atividade ainda, representa 854 empresas com 5.965 postos de empregos formais.

No período compreendido entre 2013 e 2017, a atividade citada acima, teve um crescimento anual de 5,83%.





## FATORES FACILITADORES

Localização geográfica

Concentração dos polos têxtil e confecção da cidade e região com proximidade de fornecedores de toda a cadeia

Colonização europeia com foco no empreendedorismo

Associativismo

Integração com instituições de ensino superior e técnico

Maturidade e busca de certificações e reconhecimento de qualidade

Mão de obra disponível

Vocação comercial no setor





## FATORES RESTRITIVOS

Burocracia em todos os âmbitos

Tributação no âmbito nacional e estadual (alta carga tributária)

Ausência de linhas de crédito atrativas direcionadas para o setor

Custos elevados na formação e capacitação profissional no nível técnico e superior

Mobilidade urbana deficitária (transporte público, vias públicas)

Falta de acesso a saúde pública por parte dos colaboradores

Horário das creches e vagas em desacordo com a demanda do setor

Falta de mão de obra qualificada

Leis trabalhistas engessadas e restritivas

Informalidade no setor

# VISÃO DE FUTURO CONFECÇÃO

---

**SER O POLO FORTE E INOVADOR DA CONFECÇÃO  
NACIONAL E INTERNACIONAL COM DESIGN, DINAMISMO E  
SUSTENTABILIDADE.**





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Participar do Estudo de Mobilidade Urbana (transporte público, vias públicas)

Criar Distrito Industrial Moderno com a verticalização do setor

Criação de Selo de Qualidade

Criar comissão para captar Linhas de Créditos Internacionais

Criar uma Instituição financeira do setor – Polo Bank

Criar um radar para Captar e implantar as tecnologias de ponta

Criar Celeiro de inteligência para confeção

Utilizar energias alternativas diversas

Instituir Comissão Híbrida (Senai , Município e Empresas)

Replanejar a cidade de Brusque em virtude dos horários das creches e transporte público

Formalizar parcerias entre empresas e Poder Público para resgatar e manter o título da Capital da Moda

Criar projeto de reaproveitamento de resíduos da Indústria

## EIXO 5 SETOR ELETRO METALMECÂNICO

As atividades que compreendem o eixo econômico estratégico são: Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; Metalurgia; Fabricação de máquinas e equipamentos

Em Brusque, 2,21% dos estabelecimento estão ligados ao eixo eletro metalmecânico. O volume de empregos gerados representa 8,26% dos empregos com carteira assinada. Em 2017, 18,1% do VAF do município estava relacionado ao eixo eletro metalmecânico.

No município o seguimento aspira ser reconhecido como referência em processos produtivos eficientes e inovadores, com o fortalecimento dos instrumentos de pesquisa tecnológica em parceria com as instituições de ensino. Anseia pela atração de empresas prestadoras de serviço qualificado, suprimindo os elos faltantes da cadeia produtiva, principalmente no âmbito da automação industrial. Em função do alto custo da energia elétrica, almejam um incentivo e ampliação do uso de energias renováveis.

É uma atividade que se caracteriza por apoiar a competitividade de outras atividades econômicas, fornecendo máquinas e equipamentos que ajudam na modernização do parque fabril. Em função desses aspectos, também, é uma atividade que é fortemente impactada por crises econômicas e requer investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento para que se mantenha competitiva no mercado.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2016.



## Representatividade da Confecção



**R\$ 689.783.787,32**  
VAF do município



**18,10%**  
Representatividade no  
VAF municipal



**191**  
Número de  
empresas



**3.954**  
Número de  
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

As atividades ligadas ao eixo Eletro metalmecânico possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2017, 191 empresas com 3.954 empregos formais, sendo que 184 empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 1.192 vagas de emprego. O setor, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 18,10% do valor adicionado fiscal do município.



**184**  
Número de micro e  
pequenas  
empresas no setor



**1.192**  
Número de  
empregos gerados pelas  
micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

ATIVIDADES ELETRO METALMECÂNICO	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	21.227.643,90	0,56%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	154.965.731,05	4,07%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	187.211.032,59	4,91%
Metalurgia	91.072.530,74	2,39%
Fabricação de máquinas e equipamentos	235.306.849,04	6,17%
<b>Total</b>	<b>689.783.787,32</b>	<b>18,10%</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, a participação da atividade econômica de Fabricação de máquinas e equipamentos contribui com 6,17% do VAF do eixo, enquanto a Atividades de Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos contribui com 4,91% do VAF, sendo estas, as duas atividades mais representativas do eixo.



ATIVIDADES ELETRO METALMECÂNICO	EMPRESAS	EMPREGOS
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	105	584
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	22	1.879
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	03	631
Metalurgia	16	107
Fabricação de máquinas e equipamentos	45	753
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>3.954</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017

No eixo Eletro metalmeccânico, das 191 empresas existentes, a atividade de Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos é a que possui maior volume de empresas 105. Enquanto a atividade de Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias representa a maioria dos empregos, com 1.879 postos.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O setor conjunto de suas atividades econômicas, representa para Brusque 18,1% do VAF do, 2,21% das empresas e 8,26% dos empregos do município.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.



Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades que compõem o eixo confecção do município.

## Metalurgia

Metalurgia					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Siderurgia	-	-	17.529.651,40	0,46%	-0,66%
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	9	77	2.795.217,17	0,07%	6,88%
Fundição	6	30	902.775,33	0,02%	-1,01%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>107</b>	<b>21.227.643,90</b>	<b>0,56%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Ao analisar a Metalurgia observa-se que a maior contribuição para o VAF do município é decorrente da atividade Siderurgia, com 0,46%% do valor.

No entanto, a atividade com maior volume de empresas e empregos é a Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos, com 9 empresas e 77 empregos formais. O Atividade Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos registrou, entre o período de 2013 e 2017, um crescimento anual 6,88%.



**Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos**

Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	29	86	2.291.961,54	0,06%	-4,17%
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	24	151	19.973.988,09	0,52%	0,89%
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	18	78	6.504.657,72	0,17%	8,72%
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	34	269	126.195.123,70	3,31%	82,90%
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>584</b>	<b>154.965.731,05</b>	<b>4,07%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Ao analisar a Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos observa-se que a maior contribuição para o VAF do município é decorrente da atividade Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente, com 3,31% do valor.

Esta atividade possui 34 empresas e 269 postos formais de empregos no município de Brusque. Esta mesma atividade apresentou uma taxa média de crescimento ao ano, no período entre 2013 e 2017 de 82,90% ao ano.



**Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos**

Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	1	7	348.881,44	0,01%	-
Fabricação de Eletrodomésticos	1	618	186.717.423,51	4,90%	-0,64%
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	1	6	144.727,64	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>631</b>	<b>187.211.032,59</b>	<b>4,91%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Dentre as atividade que compõem a Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, a atividade de Fabricação de Eletrodomésticos se destaca, sendo composta por 01 empresa, 618 postos de empregos e 4,90% do VAF do município. No entanto, no período entre 2013 e 2017 apresentou uma taxa média crescimento ao ano negativa de -0,64%.



**Fabricação de máquinas e equipamentos**

Fabricação de máquinas e equipamentos					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	1	11	28.446,14	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	17	142	3.665.358,33	0,10%	-22,16%
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	-	-	6.902.136,48	0,18%	-0,96%
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	3	9	301.360,97	0,01%	-26,01%
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	1	4	57.903,00	-	-29,78%
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	23	587	80.117.325,82	2,10%	2,99%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>753</b>	<b>91.072.530,74</b>	<b>2,39%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Dentre as atividade que compõem Fabricação de máquinas e equipamento, a atividade de Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico se destaca, sendo composta por 23 empresa, 587 postos de empregos e 2,10% do VAF do município. No período entre 2013 e 2017 apresentou um crescimento médio anual de 2,99%.



**Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias**

Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias					
Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos	VAF		
			2017	2017	2013/2017
			Total	% <sup>1</sup>	TMCA <sup>2</sup>
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	1	9	66.609,86	-	-7,14%
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	20	1.868	235.240.239,18	6,17%	-6,05%
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	1	2	-	-	-100,00%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>1.879</b>	<b>235.306.849,04</b>	<b>6,17%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> -% - Participação da atividade no município

<sup>2</sup> -TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2017.

Nas atividades apresentadas na tabela acima, a atividade que se destaca é a de Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, que compreende 20 empresas e um volume de 1.868 postos de empregos. A atividade que representa 6,17% do VAF municipal, sofreu uma queda em sua taxa média de crescimento anual de -6,05% entre os anos de 2013 e 2017.





## FATORES FACILITADORES

### Localização Geográfica

Logística (entrada e saída de Matéria prima, produtos)

### Segurança pública

Representatividade forte do segmento

Suficiência atual em fornecimento de energia elétrica

Existência de instituições de ensino superior e técnico

Cultura europeia (ética, empreendedorismo...)





## FATORES RESTRITIVOS

Informalidade

Falta de mão de obra qualificada

Necessidade de empresas prestadores de serviço qualificadas para automação

Falta de integração entre o eixo as instituições de ensino e o poder público municipal

Falta de política pública de incentivo e atração de empresas prestadoras de serviço para o segmento

Legislação trabalhista restritiva ao primeiro emprego ( jovem aprendiz )

Alto custo das empresas terceirizadas

Custo da energia elétrica

Falta estrutura para o tratamento de efluentes industriais

Falta de creches com cobertura de horários mais amplos

Ineficiência do transporte público

Baixa qualidade no sinal de operadoras de celular



# VISÃO DE FUTURO ELETRO METALMECÂNICO

---

**SER CONSIDERADO UM POLO DE EXCELÊNCIA, NAS ÁREAS DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO, ENTREGANDO PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS PROMOVENDO INTEGRAÇÃO SOCIAL.**





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criar um grupo gestor que represente a união do governo, academia, iniciativa privada e a sociedade civil, integrado com o Centro de Inovação.

Diagnosticar o segmento como um todo para definir a demanda do setor.

Identificar e formalizar parcerias internacionais para as demandas do segmento.

Formação constante e contínua de talentos humanos com qualidade para o segmento.

Buscar investimentos, linhas de crédito, e modelos de financiamento para o incentivo de novas tecnologias.

Apoiar a municipalidade na implantação dos Planos de Mobilidade

Levantar necessidades de qualificação profissional do setor e levar a conhecimento das Instituições de Ensino e Poder público





## ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Divulgar à mercados privados internos e externos, necessidades de serviços e produtos faltantes na região, tais como Automação (restritivo 3)

Apoiar poder público em iniciativas de coibição a informalidade e redução de custos / impostos visando formalização de empresas e empregos

Criar um comitê do Eixo junto aos demais entidade privadas, objetivando alterar regra atual que impossibilitam Menor Aprendiz trabalhar.

Exigir dos governos municipal e estadual criação de políticas de incentivo a linhas de crédito e redução de impostos para implantação e geração de energia alternativa nas industrias do Eixo .

Exigir dos governos municipal criação de políticas de incentivo a creches internas das empresas e/ou creches municipais com objetivo de atendimento a empresas.

Exigir dos governos municipal e estadual criação de políticas de incentivo a tratamento de Efluentes.



## PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA

A Infraestrutura recebe um capítulo específico, porque é fundamental para o desenvolvimento econômico do município. Sem uma infraestrutura adequada, as empresas enfrentam dificuldades de se desenvolver adequadamente. Muitas questões foram apontadas de forma incisiva por diversas lideranças locais, o que revela a preocupação e a urgência em se priorizar algumas ações para resolução ou minimização desses aspectos.



### ESTRATÉGIAS LIGADAS À INFRAESTRUTURA

Estabelecer melhorias nas rotas e linhas do transporte público municipal

Implantar a rede de esgotamento sanitário em 100% do município

Atualização do plano diretor do município com participação da sociedade civil, focando no desenvolvimento econômico e sustentável do município

Executar o plano de mobilidade urbana

Introduzir procedimento de desburocratização no poder público municipal

Avançar em relação ao funcionamento do Centro de Inovação



## PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO

A educação, por ser fundamental a todos os eixos estratégicos e ao desenvolvimento econômico do município, recebe um capítulo específico neste documento, já que muitas propostas são impactantes para todas as empresas e cidadãos do município.



## ESTRATÉGIAS LIGADAS À EDUCAÇÃO

Articular junto as Instituições de Ensino para promover a formação empresarial e colaborativa

Fomentar ações para criar nos jovens o interesse pela educação profissional

Estimular a interação dos eixos com Instituições de Ensino para a realização de TCC's e teses de Mestrado e Doutorado, com foco nos fatores restritivos e estratégias elencados por esses

Fomentar a utilização de tecnologia na aprendizagem nas escolas municipais

Implantar a disciplina de empreendedorismo na rede municipal de educação

Criar uma política pública de aproximação das principais matrizes econômicas do município com as instituições de ensino superior e técnico com objetivo de criar um ambiente de inovação nas empresas.



# PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS

Para implantação do PEDEM Brusque, foi estabelecido uma estrutura de gestão decorrente das sugestões apresentadas nos Seminários de Diagnóstico e de Planejamento dos Eixos Econômicos.

Esta estrutura proposta consiste na gestão dos eixos econômicos estratégicos de Brusque.

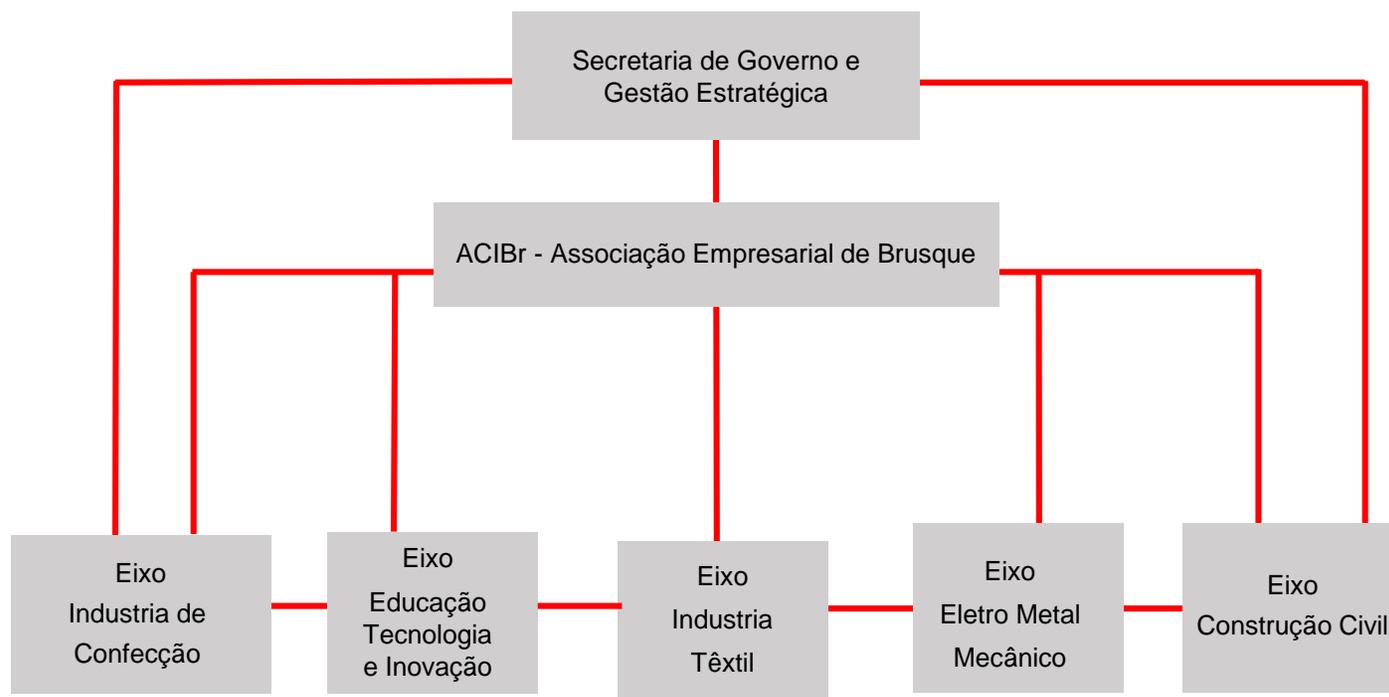
A Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Brusque, estará presente como uma entidade apoiadora com objetivo de articular a execução das estratégias definidas nos seminários e que envolvam o poder público municipal. Como também transformar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico – PEDEM Brusque , em lei.

Além do apoio da Secretaria, foi realizada uma parceria com a ACIBr - Associação Empresarial de Brusque, para que esta, mantenha um consultor por um período de tempo, afim gerir as agendas dos eixos e acompanhar a execução dos planos de ação construídos a partir das estratégias definidas nos seminários. O Observatório Social de Brusque, se compromete a construir com documento junto aos empresários dos eixos, a fim de cobrar dos candidatos ao governo municipal o apoio as estratégias priorizadas de cada eixo.

As entidades supra citadas, estarão participando das atividades dos Eixos, como fomentadoras e articuladoras com objetivo de implantar juntos aos empresários as estratégias e os devidos plano de ação definidos por cada eixo.



## Proposta de Organização dos Planos





**SEBRAE.SC/CIDADEEMPREENDEDORA**

 **SEBRAE.SC/  
CIDADEEMPREENDEDORA**  
 **/CIDADEEMPREENDEDORA**

